

MINUTA

As Vidas de Estudantes Negrxs Importam

Ao XXIII Congresso Nacional da Juventude Socialista,

Tendo em conta que assistimos a um escalar da violência e incitamento ao ódio contra comunidades minoritárias e marginalizadas que se veem vítimas de insegurança, exclusão social, isolamento e traumas associados a experiências traumáticas. Aqui, salientando o racismo sistémico na nossa sociedade, que cria cicatrizes emocionais que mantêm vivo e aprofundam o trauma internalizado do colonialismo e escravatura; que impedem a total coesão de uma sociedade diversa e plural, e propagam uma mentalidade de “Nós” e “Eles”.

Considerando que a Juventude Socialista, defende a igualdade entre todas as pessoas, independentemente da sua ascendência, sexo, idade, etnia, orientação sexual, língua, território de origem, religião, convicções políticas, filosóficas ou ideológicas, instrução ou situação económica.

Notando a importância de que as Instituições de Ensino acompanhem as críticas e novas exigências para que todxs xs estudantes negrxs, afrodescendentes e africanxs se sintam acolhidxs e integradxs.

A Juventude Socialista,

- *Defende, junto dos órgãos indicados, uma revisão total e imediata dos currículos relativos a temas do passado colonial e relações raciais, para que acabe a desculpabilização e embelezamento utópico da História de Portugal, bem como a remoção de teorias “lusotropicalistas” ou com quaisquer traços que impliquem uma desigualdade entre povos;*
- *Resolve criar um “Plano para a Igualdade, Equidade e Diversidade” a ser implementado em todas as Instituições de Ensino Superior e Politécnicos;*
- *Propõe-se a reforçar e divulgar ativamente os canais de denúncia e de informação sobre racismo e discriminação em contexto escolar, abrindo o debate para que através da informação e partilha de experiências, a comunidade académica e Direções de Faculdades se afirmem como antirracistas.*

Braga, 17 de dezembro de 2022